

## **A perspectiva do enfermeiro no cuidado de feridas de difícil cicatrização numa clínica escola**

**INTRODUÇÃO:** As feridas são definidas como a interrupção de uma ou mais camadas da pele. Essas lesões podem ter várias causas, como traumas, pressão em áreas ósseas salientes, cirurgias ou resultarem de condições patológicas já presentes. Quando o processo de cicatrização da ferida não progride adequadamente, resultando em atraso na reparação fisiológica, a lesão é considerada de difícil cicatrização. No Brasil, as feridas de difícil cicatrização representam um desafio significativo para a saúde pública, devido à sua alta incidência e ao custo elevado que impõem aos sistemas e serviços de saúde. O cuidado com uma ferida envolve fatores intrínsecos e extrínsecos, considerando os aspectos de cada lesão. Neste contexto, enfatiza-se o papel crucial do enfermeiro, valorizando sua abordagem integral ao paciente, seu conhecimento técnico-científico e sua capacidade autônoma no tratamento terapêutico de feridas. Esta prática é vivenciada pelos profissionais da enfermagem em sua rotina de trabalho e a sua atuação no cuidado aos pacientes com feridas está devidamente regulamentada através da resolução 567/2018, do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), respaldando estes profissionais na elaboração de ações de prevenção e recuperação, bem como no atendimento, avaliação e no tratamento de pessoas com lesões.

**OBJETIVOS:** Descrever a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com feridas de difícil cicatrização

**MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência do profissional de enfermagem na clínica escola do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNIRN).

**RESULTADOS:** Com base na experiência dos profissionais de enfermagem, destaca-se a importância do cuidado ao paciente com feridas adaptando conforme a causa da lesão, as condições clínicas do indivíduo e as diretrizes específicas. Nessa situação, é crucial implementar um processo de assistência sistemática baseado em protocolos operacionais, incluindo avaliação clínica do paciente e definição de cuidados para atender suas necessidades e características individuais. Relata-se também que o maior desafio encontrado durante os atendimentos a este público, foi de garantir a continuidade da assistência e obter a colaboração dos familiares para manter o cuidado com as lesões de acordo com as orientações passadas.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mediante o exposto, o cuidado com as lesões é uma área essencial da enfermagem, exigindo conhecimento e habilidade para tratar esses problemas e promover a recuperação do paciente. O enfermeiro deve estar preparado para a prática, uma vez que a enfermagem desempenha um papel integral no cuidado holístico de pacientes com feridas de difícil cicatrização. Isso envolve um compromisso contínuo com o aprimoramento do conhecimento científico e a melhoria da assistência, adaptando as ações às necessidades individuais dos pacientes.

**Descritores:** Assistência Integral à Saúde; Cuidados de enfermagem; Promoção da Saúde.